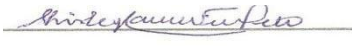


		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			
PLANO DE ATIVIDADES DA DISCIPLINA					
NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE	
Estágio Profissionalizante I		Psicologia	PSICO111SY	2026.2	
CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	HORÁRIO: Quartas-feiras, das 8:00 às 10:00h		
330h	60h de supervisão	270h de atividades práticas de campo			
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS		
Psicologia			P9		
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO		
Shirley Macêdo Vieira de Melo			Doutora		
EMENTA					
Prática supervisionada de inserção em contextos de atuação do psicólogo, incluindo ações de avaliação, planejamento e execução relativas ao exercício profissional, pautada numa perspectiva transdisciplinar. Reflexões éticas nos diferentes contextos profissionais.					
OBJETIVOS					
Geral: Proporcionar ao estagiário o desenvolvimento de ações de diagnóstico, planejamento e execução relativas à atuação do psicólogo no contexto da clínica do trabalho, por meio de prática supervisionada. Específicos: • Possibilitar a pesquisa, leitura e análise crítica de referências teóricas sobre o campo de estágio; • Conhecer e analisar o contexto de atuação do psicólogo clínico do trabalho, levando em consideração as suas especificidades; • Compreender, analisar e desenvolver o “saber-fazer psicológico” com ética e competências no contexto específico de estágio; • Planejar e desenvolver estratégias de intervenção, a partir das competências adquiridas ao longo do curso, visando o aprofundamento e consolidação das mesmas, particularmente no nível da ênfase escolhida. • Realizar diagnósticos e ações interventivas considerando condições e relações de trabalho no contexto contemporâneo.					
METODOLOGIA					
• Inserção do estagiário no campo de estágio, na perspectiva da avaliação, planejamento e execução de ações relacionadas à atuação do psicólogo clínico do trabalho; • Inserção dos estagiários como colaboradores no projeto de extensão “Núcleo de Cuidado ao Estudante Universitário” (NuCEU), principalmente para acompanhamento de universitários, professores e profissionais de educação que apresentem demandas de sofrimento relacionadas ao trabalho/produção; • Elaboração de Plano e Relatórios Parcial de Estágio que serão entregues, respectivamente, no início e ao final do semestre letivo à docente para serem corrigidos; • Estudos teóricos-dirigidos sobre temáticas deflagradas ao longo do semestre; • Reuniões de supervisão, a partir de Versões de Sentido ou Diários de Bordo produzidos sobre a prática de campo; • Discussões de caso e Análises/Debates sobre Vídeos; • Palestras com convidados sobre o cenário da atuação em Psicologia Organizacional e do Trabalho; • Construção, Aplicação e Análise de resultados a partir da aplicação de Instrumentos próprios da área para realização de Diagnósticos Institucionais Interventivos; • Evolução de prontuários de intervenções individuais e/ou grupais realizadas no CEPPSI; • Participação em Oficinas, Plantão Psicológico, Grupos Interventivos e Aconselhamento de Carreira, além de cumprimento de atividades obrigatórias do CEPPSI/NuCEU, quer sejam no próprio CEPPSI ou em instituições externas para todos os estagiários.					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
A avaliação é concebida em uma perspectiva processual, observando-se continuamente aspectos como: presença do estagiário nas atividades de estágio e nas supervisões; seu envolvimento, compromisso, participação e iniciativa nas atividades desenvolvidas. Assim, realizam-se procedimentos que favoreçam uma avaliação crítica permanente das diversas dimensões do estágio, além de uma autoavaliação dos estagiários. No início do estágio, cada estudante deverá confeccionar um plano de estágio com o planejamento das atividades a serem realizadas (0 a 10 pontos). Em meados do semestre, proferirá um seminário sobre temática de seu interesse (0 a 10 pontos). Ao final do semestre, deverá apresentar um relatório parcial enfatizando a experiência cotidiana vivida no cenário das práticas, suas articulações teórico-práticas e seus ganhos de aprendizagem (0 a 10 pontos).					
CONTEÚDOS DIDÁTICOS					
Número	Cronograma de atividades			CH	CH acumulada
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
1-2	Vivência Inicial; Mapeamento do campo de estágio: caracterização dos campos/área de estágio			2	2
3-4	Orientação para Elaboração do Plano de Estágio			2	4
5-6	Definição das diretrizes para atividades de estágio			2	6
7-56	Reuniões com gestores e profissionais de instituições demandantes Discussões teórico-práticas sobre as clínicas do trabalho, a partir de estudos de caso, vídeos e palestras.			50	56

	Supervisões de oficinas, rodas de conversa, psicoterapia individual, grupos interventivos, diagnósticos institucionais interventivos, aconselhamento de carreira e plantão psicológico.		
56-58	Orientação Individual de Relatório Parcial de Estágio	2	58
58-60	Avaliação final do período e entrega do Relatório de Estágio Acordos para as atividades do Estágio Profissionalizante 2	2	60
O aluno desenvolverá atividades práticas em campo em um total de 270 horas ao longo do processo de supervisão		270	330
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
BÁSICA			
Macêdo, S. (2015). <i>Clínica humanista-fenomenológica do trabalho: a construção de uma ação diferenciada diante do sofrimento no e por causa do trabalho</i> . Curitiba: Juruá.			
Macêdo, S. (2024). <i>Clínica humanista-fenomenológica do trabalho: teoria, método e ação</i> . Curitiba: Juruá.			
Mendonça, H., Ferreira, M.C., & Neiva, E. R. (Orgs.) (2016). <i>Análise e diagnóstico organizacional: Teoria e prática</i> . São Paulo: Vetor.			
Rogers, C. R. <i>Tornar-se Pessoa</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2017.			
COMPLEMENTAR			
Bendassolli, P., Sobol, L. A. (Orgs). (2011). <i>Clínicas do trabalho. Novas perspectivas para compreensão do trabalho na atualidade</i> . São Paulo: Atlas.			
Bernal, A. O. (2010). <i>Psicologia do Trabalho em um mundo globalizado. Como enfrentar o assédio psicológico e o estresse no trabalho</i> . Porto Alegre: Artmed.			
Macêdo, S.M. (2020). Um olhar para a subjetividade e a saúde mental do trabalhador durante e após a pandemia da COVID-19. <i>Trabalho (En)Cena</i> , e021002, 1-17. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/encena/article/view/9895/18280 . https://www.doi.org/10.20873/2526-1487e021005			
Nascimento, C., & Macêdo S. (2019). A crise do sentido e a saúde mental no mundo contemporâneo do trabalho: proposições fenomenológicas. <i>RevistaPsicoFAE: Pluralidades em Saúde Mental</i> , 8(1), 95-112. Disponível em: https://revistapsicofae.fae.edu/psico/article/view/237			
Puente-Palácios, K., & Peixoto, A. L. A. (Orgs.) (2015). <i>Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho: um olhar a partir da psicologia</i> . Porto Alegre: Artmed.			
Russo, G. M. <i>Diagnóstico da cultura organizacional: o impacto dos valores organizacionais no desempenho das terceirizações</i> . Rio de Janeiro: Alta Books.			
Santos, R. A., & Santos, F. M. S. (2017). Marcas na subjetividade do trabalhador contemporâneo. <i>Trabalho (En)Cena</i> , 2(1), 99-116. https://doi.org/10.20873/2526-1487V2N199			
Zanelli, J. C., Borges-Andrade, J. E., Bastos, A. V. B. (Orgs) (2004). <i>Psicologia, organizações e trabalho no Brasil</i> . Porto Alegre: Artmed.			
02/07/2026		1 / 2026	
DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	APROV. NO NDE	COORD. DO COLEGIADO